



INTERINDUSTRIAL
EMPRESARIAL
DO VALE DO ITAJAÍ

Blumenau, 03 de julho de 2026.

A Sua Excelência o Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina – ALESC

Aos Excelentíssimos Senhores Deputados Estaduais integrantes da Comissão de Constituição e Justiça – CCJ

Aos Excelentíssimos Senhores Deputados Estaduais integrantes da Bancada do Vale do Itajaí

Assunto: Manifestação de repúdio ao Projeto de Lei Complementar nº 0013/2026, que pretende revogar a denominação oficial “Região Metropolitana do Vale Europeu”.

A **INTERSINDICAL EMPRESARIAL DE BLUMENAU E REGIÃO**, congregando entidades sindicais patronais representativas de relevantes segmentos econômicos da indústria, comércio, serviços, turismo, hospedagem, alimentação, transportes, construção civil e atividades correlatas, vem, respeitosamente, à presença de Vossas Excelências, manifestar seu **formal repúdio** ao Projeto de Lei Complementar nº 0013/2026, que objetiva revogar a Lei Complementar nº 860, de 22 de maio de 2024, para afastar a denominação oficial **“Região Metropolitana do Vale Europeu”**.

A presente manifestação não se orienta por qualquer juízo de exclusão histórica, cultural ou social. Ao contrário, parte do reconhecimento de que a região é plural, marcada por distintas matrizes culturais, inclusive indígenas, europeias, caboclas, afro-brasileiras e migratórias, que se somaram ao longo do tempo para formar a identidade produtiva, social, institucional e econômica do Médio Vale do Itajaí.

Todavia, não se pode ignorar que a expressão **“Vale Europeu”** não é improviso semântico, tampouco criação artificial recente. Trata-se de uma **marca territorial consolidada**, construída ao longo de décadas por municípios, empresas, trabalhadores, entidades empresariais, trade turístico, empreendedores locais, entidades culturais, eventos tradicionais e pela própria comunidade regional.

A denominação **“Vale Europeu”** tornou-se ativo institucional e econômico de alto valor agregado. Ela identifica Blumenau, Pomerode, Gaspar, Indaial, Timbó, Brusque e demais municípios vinculados à região como destino turístico reconhecido, associado à arquitetura, gastronomia, festas típicas, cicloturismo, cultura, hotelaria, comércio, serviços, produção artesanal, eventos corporativos e experiências regionais que movimentam, todos os anos, milhares de turistas e consumidores.

A eventual revogação da denominação oficial representará inequívoco **desserviço ao desenvolvimento regional**, pois atingirá diretamente a confiança construída em torno de uma marca já absorvida pelo mercado turístico, por roteiros, campanhas, produtos, serviços, eventos e estratégias de posicionamento econômico.



O turismo não se sustenta apenas por geografia. Sustenta-se por identidade, memória, recorrência, reputação e reconhecimento. A marca “Vale Europeu” é, nesse contexto, vetor de atração de visitantes, geração de empregos, ocupação hoteleira, movimentação de restaurantes, bares, comércio, transporte, serviços de apoio, eventos e cadeias produtivas complementares.

Alterá-la, por iniciativa legislativa desvinculada de amplo diálogo com a base econômica regional, significa impor custo institucional desnecessário a empresas e trabalhadores que dependem dessa identidade para sua subsistência.

Importa registrar, ainda, que a manutenção da denominação “Vale Europeu” não elimina nem diminui a denominação ampla “Vale do Itajaí”.

Ambas podem conviver harmonicamente. O Vale do Itajaí permanece como referência geográfica, histórica e regional ampla, ao passo que o Vale Europeu designa uma região metropolitana específica, com vocação turística, cultural e econômica própria. Não há antagonismo necessário entre as expressões; há complementariedade.

Da mesma forma, a valorização da marca “Vale Europeu” não impede políticas públicas de reconhecimento, preservação e promoção da história dos povos originários. Ao contrário, nada obsta que o Estado de Santa Catarina, a ALESC e os Municípios da região promovam, por meio de instrumentos próprios, a memória indígena, a educação patrimonial, a valorização da diversidade e o reconhecimento histórico das múltiplas matrizes formadoras da região.

O que não se mostra razoável é que, em nome de uma legítima preocupação histórica, se promova a desconstrução de uma identidade econômica regional já consolidada, gerando insegurança, dispersão institucional e prejuízo reputacional a uma marca construída com esforço continuado por empreendedores, trabalhadores, gestores públicos, entidades de classe e pela própria sociedade.

A **Intersindical Empresarial de Blumenau e Região** entende que o desenvolvimento econômico regional exige previsibilidade, estabilidade institucional e respeito aos ativos intangíveis construídos coletivamente. A denominação “Vale Europeu” é um desses ativos. Sua preservação interessa à economia, ao turismo, à empregabilidade, à livre iniciativa, à valorização do trabalho e à segurança jurídica das políticas regionais de promoção territorial.

Nesse sentido, a alteração pretendida pelo PLC nº 0013/2026 não se limita a uma questão nominativa. Ela possui impacto prático sobre o ambiente de negócios, a imagem regional, o turismo, a promoção dos municípios, a atratividade de investimentos, a organização de eventos e a continuidade de estratégias públicas e privadas já estruturadas sob essa identidade.

Por tais razões, a Intersindical Empresarial de Blumenau e Região manifesta-se:



INTERSINDICAL
EMPRESARIAL
DE BLUMENAU E REGIÃO

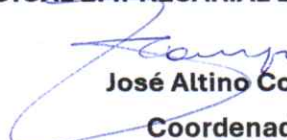
- a) pelo repúdio ao PLC nº 0013/2026;
- b) pela **manutenção da denominação oficial “Região Metropolitana do Vale Europeu”**, nos termos da Lei Complementar nº 860/2024;
- c) pela **rejeição do projeto no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça e das demais comissões competentes**;
- d) subsidiariamente, caso se entenda pela continuidade da tramitação, pela realização de **audiência pública regional**, com participação efetiva dos Municípios impactados, entidades empresariais, trade turístico, sindicatos patronais, empreendedores, trabalhadores e representantes da sociedade civil;
- e) pela construção de políticas públicas complementares de valorização da pluralidade histórica e cultural da região, sem desconstrução da marca territorial “Vale Europeu”.

A **Intersindical Empresarial de Blumenau e Região** reafirma seu compromisso com o desenvolvimento econômico sustentável, com a preservação da identidade regional, com a segurança jurídica e com a defesa dos setores produtivos que sustentam empregos, arrecadação, renda e oportunidades no Médio Vale do Itajaí.

A denominação **“Vale Europeu”** não é apenas um nome. É uma marca construída pelo trabalho, pela tradição, pela cultura, pelo empreendedorismo e pela capacidade regional de transformar memória em desenvolvimento. Alterá-la, neste momento, seria medida contraproducente, inoportuna e prejudicial ao interesse econômico e social da região.

Blumenau/SC, 03 de julho de 2026.

INTERSINDICAL EMPRESARIAL DE BLUMENAU E REGIÃO


José Altino Comper
Coordenador

SEAC-SC
SEPROSC
SESCON
SETCESC
SIAPB
SIESE-SC
SIRECOM
SIMMMEB

SIMMET
SINDIPEDRAS
SINDUSCON
SINDASSEB
SIHORBS
SINCAVI
SINCOR-SC

SINDIBEBIDAS
SIMMMEI
SINDIGRAF
SINDILOJAS
SINDIPAN
SINTEX
SINPEB